



AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

AMANDA CERON DAGOSTIN; MARCELA MARÇAL ROSCOE; MELLINA MEDICI
DELANOS FERREIRA; HELOISA COSTA LIMA

Introdução: Nos últimos anos, a incidência de infarto em adultos jovens aumentou drasticamente. Fatores como sedentarismo, alimentação inadequada, estresse e uso de substâncias como tabaco e álcool contribuem para essa tendência. A saúde cardiovascular, antes associada a indivíduos mais velhos, agora afeta um número crescente de pessoas com menos de 40 anos. As consequências desse fenômeno são significativas, incluindo redução da qualidade de vida, aumento da mortalidade precoce e sobrecarga dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Este cenário ressalta a importância de campanhas e ações preventivas voltadas à promoção de hábitos saudáveis entre jovens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados cinco artigos publicados entre 2020 a 2024 para análise. **Resultados:** O estudo sobre a incidência de infarto agudo do miocárdio (IAM) em jovens mostrou aumento nas internações, especialmente em 2020. Isso destaca uma relação preocupante entre idade e gravidade das doenças cardiovasculares (DCV). Dados sugerem que, embora tradicionalmente prevalentes em idosos, as DCV cresceram entre os jovens, possivelmente impulsionados pelos impactos da COVID-19, que exacerbam fatores de risco como obesidade, hipertensão, diabetes, tabagismo e sedentarismo. Há uma estreita relação à falta de circulação colateral em jovens, que se refere à insuficiência de vasos sanguíneos para compensar a redução do fluxo sanguíneo durante Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ou Acidente Vascular Cerebral (AVC), podendo resultar em isquemia severa e complicações no tratamento. Fatores de risco como hipertensão e diabetes podem limitar a formação de colaterais, aumentando a vulnerabilidade a eventos cardiovasculares e agravando a resposta inflamatória. Compreender a anatomia vascular é crucial para o manejo dessas condições. **Conclusão:** Embora a análise dos estudos existentes ofereça insights relevantes sobre as causas de infarto em adultos jovens, o número de pesquisas é insuficiente para compreensão aprofundada do tema. A revisão indica que o uso de drogas ilícitas, especialmente cocaína, é fator significativo associado ao aumento de infartos nessa faixa etária. Além disso, sedentarismo, tabagismo, consumo de gordura animal, hipertensão, diabetes, estresse e obesidade foram identificados como causas principais. Observa-se fragilidade no conhecimento sobre o tema, destacando a necessidade de novos estudos que preencham lacunas e questões ainda não respondidas.

Palavras-chave: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; ADULTOS JOVENS; FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CARDÍACAS; INCIDÊNCIA